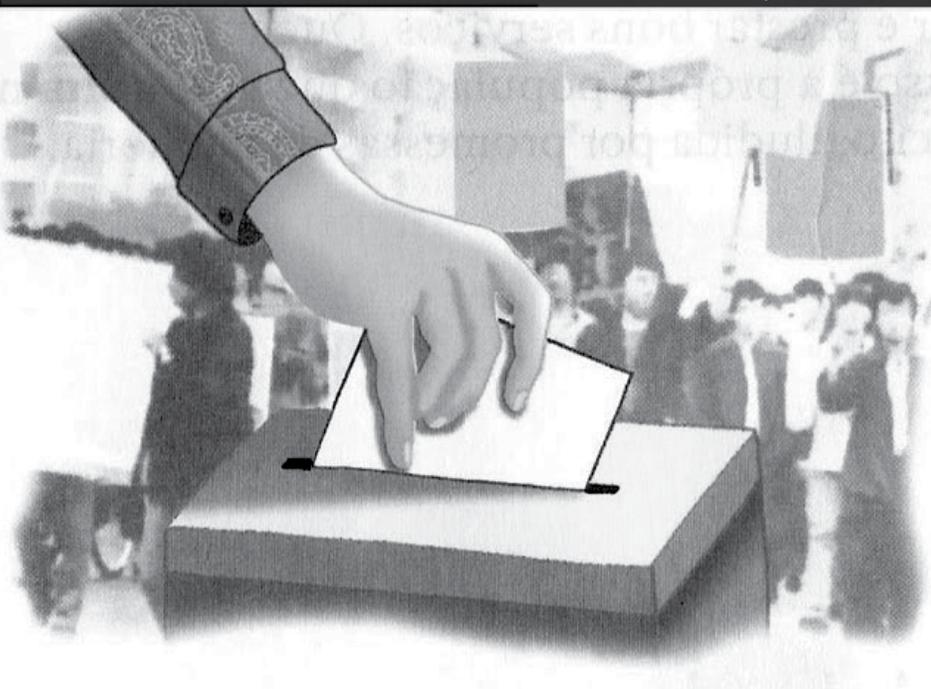


NOVO PROCESSO ELEITORAL NO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA ELETROSUL



"Os sindicatos que compõem a Intersul chamam mais uma vez a atenção para o desgaste causado pela realização de sucessivas eleições, ano após ano, e lembram que, o desempenho desta importante representação dos trabalhadores requer um período de adaptação e acúmulo de experiência, podendo ser mais produtivo um mandato maior"

A comissão eleitoral composta pela Empresa e pelas entidades sindicais divulgou dia 17/01/2014 o edital para a realização da terceira eleição para escolha dos representantes dos trabalhadores no Conselho de Administração da Eletrosul. O prazo para inscrições de chapas vai de 20 a 30 de janeiro e a votação em primeiro turno acontece nos dias 25 e 26 de fevereiro. Se houver necessidade, o segundo turno da votação será dias 13 e 14 de março. O mandato do novo Conselheiro eleito e o respectivo suplente se inicia na Assembleia Geral Ordinária (AGO) de 2014 e se encerra na AGO de 2015.

Os sindicatos que compõem a Intersul chamam mais uma vez a atenção para o desgaste causado pela realização de sucessivas eleições, ano após ano, e lembram que, o desempenho desta importante representação dos trabalhadores requer um período de adaptação e acúmulo de experiência, podendo ser mais produtivo um mandato maior. Os empregados, através de sucessivas pautas de reivindicação, propõem um mandato de três anos. As eleições deverão ocorrer em prazos semelhantes nas demais Empresas Eletrobras, exceto nas Distribuidoras onde a primeira eleição realizada previu o mandato de três anos.

A eleição de Representantes dos Empregados no Conselho de Administração das Empresas Eletrobras foi uma importante conquista dos trabalhadores que vai se consolidando. A experiência acumulada pelos representantes eleitos nas diversas empresas demonstra que, ao contrário do que muitos apregoavam, os trabalhadores são perfeitamente capazes de ocupar este espaço de decisão nas empresas, com isenção, competência e determinação. A criação do Coletivo dos Conselheiros Eleitos nas Empresas Eletrobras, que foi uma iniciativa dos conselheiros eleitos na Eletrosul, é outro indicativo de que os trabalhadores podem articular-se em defesa dos interesses públicos e assim contribuir e favorecer a transformação das empresas em Empresas Públicas de fato, para o proveito de toda a sociedade brasileira, incluindo seus trabalhadores.

Pelo cenário atual do setor elétrico muito explorado pela mídia, é possível antever que importantes questões que envolvem a administração das empresas, com possíveis mudanças e reestruturações deverão passar pelos Conselhos de Administração, afetando os rumos do setor elétrico e consequentemente os trabalhadores. Os sindicatos que compõem a Intersul chamam a atenção para a necessidade de escolher representantes comprometidos com os verdadeiros interesses da sociedade e da classe trabalhadora.

Participe deste processo, valorizando a conquista dos trabalhadores e ampliando a capacidade de influenciar a tomada de decisão em favor das empresas verdadeiramente públicas, com condições dignas de trabalho para seus empregados e em favor de uma sociedade justa e igualitária.

SISTEMA DE COMUNICAÇÃO DA CELESC: UMA GRANDE FALTA DE RESPEITO!



CELESC

SINDICATOS DESACONSELHAM ASSINATURA TERMO DE RESPONSABILIDADE E SIGILO

Em vários locais do estado a Celesc determinou aos trabalhadores a assinatura de um "Termo de Responsabilidade e Sigilo". Os sindicatos que compõem a INTERCEL analisaram a exigência e consideraram que a mesma é DESCABIDA, tendo em vista que as informações que possuem caráter sigiloso já são protegidas pelo Código de Ética e por lei, por isso não necessitam de assinatura de termo algum de responsabilidade ou sigilo. As regras de sigilo estão devidamente expressas na legislação, sendo que as demais informações que trafegam pela empresa, pela própria natureza PÚBLICA da entidade não podem ter sua divulgação vedada. A obrigação em manter segredo e confidencialidade com relação às informações de qualquer natureza, obtidas no desempenho de suas funções, abrange qualquer trabalhador, sendo desnecessário constar de forma expressa em Termo de Responsabilidade. Por isso, e considerando, ainda, o disposto no art. 5º da Constituição Federal, nos incisos IX, XIV e LX, os SINDICATOS DESACONSELHAM a assinatura do referido Termo, pois tem como objetivo ATEMORIZAR o trabalhador, contrária, inclusive, às determinações de TRANSPARÊNCIA emanadas de qualquer empresa pública.

CELESC

SISTEMA DE COMUNICAÇÃO: UMA GRANDE FALTA DE RESPEITO!

Sem pretensão de causar surpresa a absolutamente ninguém estamos novamente pautando o sistema de comunicação da Celesc no Linha Viva. A comunicação, em especial o sistema de rádio da Celesc, já acumula diversas críticas devido a sua ineficiência e instabilidade.

Obviamente a crítica não pode ser dirigida aos profissionais que se dedicam diariamente a cumprir a missão quase impossível de manter a comunicação funcionando, mas sim aqueles que por inércia não corrigem o que há tempo se apresenta como um dos gargalos da eficiência nesta empresa. Como ser eficientes mergulhados em um "mar de lama" de condições precárias de trabalho? A resposta talvez seja "fazer mais com menos", como insiste dizer nosso astuto presidente.

Este assunto recuperou sua força devido aos últimos acontecimentos na regional de Rio do Sul.

Diversas tempestades castigaram a região nas últimas semanas e as equipes tiveram que dar o máximo de si para conseguir recuperar o sistema. Seria uma história

muito interessante de superação se o sentimento de descaso não tivesse tomado conta. O descaso da diretoria com os empregados da Celesc acontece a partir do momento que a necessidade imperiosa vale como discurso unilateral para sugar o resto da vitalidade laboral de muitos, enquanto não tratam como imperiosa a recuperação do quadro de pessoal, a estrutura das lojas de atendimento, o investimento adequado no sistema e nos equipamentos de trabalho como é o caso do rádio.

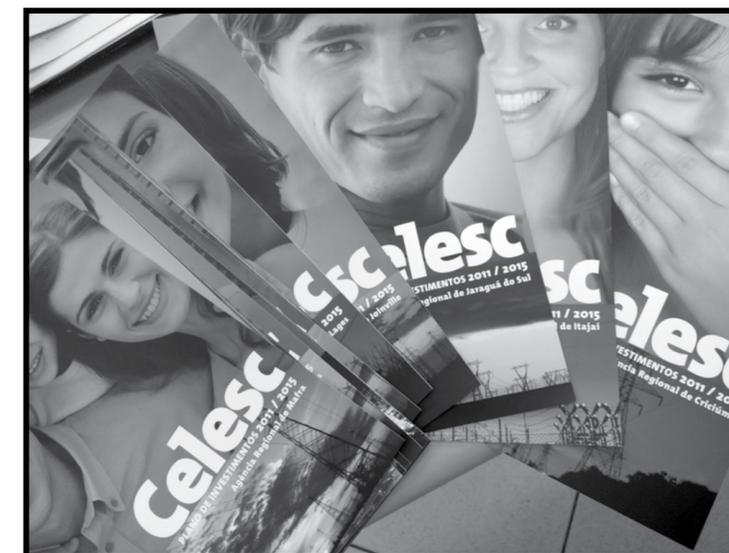
Muitos empregados de Rio do Sul estão usando seus celulares particulares para entrar em contato com os despachantes para realizarem manobras e atendimentos de emergência. O fato de utilizarem celulares particulares evidencia a desorganização da Empresa e fragiliza a comunicação. Outro ponto importante a ressaltar é a pressão que a diretoria está fazendo para centralizar os COD's lembrando que a comunicação foi colocada pela Intecel como prioridade de qualquer iniciativa de centralização. No início de dezembro a Comissão de Gestão e Resultados (CGR) da Agência Regional de Rio do Sul, enviou uma carta ao presidente da CELESC, Sr. Cleverton Siewert, protocolada no dia 17 de dezembro de 2013, solicitando a recuperação do sistema de comunicação de Rio do Sul. A CGR ainda aguarda a resposta e enquanto isto faz o que pode para cumprir o plano de alguns seguidores de Maquiavel que desejam dominar o mundo, seja na Secretaria da Fazenda ou na Celesc.



"O descaso da diretoria com os empregados da Celesc acontece a partir do momento que a necessidade imperiosa vale como discurso unilateral para sugar o resto da vitalidade laboral de muitos enquanto não tratam como imperiosa a recuperação do quadro de pessoal, a estrutura das lojas de atendimento, o investimento adequado no sistema e nos equipamentos de trabalho como é o caso do rádio"

CELESC

QUE FIM LEVOU O PLANO DE INVESTIMENTOS DA CELESC?



No início de 2011, a Diretoria da Celesc fez grande alarde na sociedade catarinense, visitando associações industriais e comerciais para divulgar o Plano de Investimentos da Celesc Distribuição. O então presidente da Celesc, Antônio Gavazzoni, e sua diretoria (que em boa parte permanece na empresa) saíram com "cadernos" debaixo dos braços e anunciaram investimentos de R\$ 1,75 bilhão no período de 2011 a 2015. Chegamos a 2014 com o caos instalado no estado. No planalto norte catarinense 9 cidades decretaram estado de emergência pelas constantes quedas de energia. Protestos foram realizados em pelo menos duas cidades: Canoinhas e Mafra. De acordo com o que foi anunciado pela diretoria da Celesc, este caos não deveria estar acontecendo. Afinal de contas o orçamento não é de

pouco dinheiro para investimentos. Levando isso em consideração, algumas questões têm que ser levantadas. O plano de investimentos vêm sendo seguido? Para os trabalhadores estes últimos anos vem sendo um grande martírio. A política do mais com menos se instaurou na Celesc e quando questionada, diretores não tem rebater: cortamos custos da onde então? Dos investimentos? Mas se a empresa vêm cortando na carne dos trabalhadores, como o estado da rede de distribuição está tão precário? O plano de investimentos deveria significar um salto de qualidade na energia distribuída no estado. Mas para isso é preciso que ele seja concluído e que exista vontade política para destravar os problemas que forem aparecendo.

INTERCEL COBRA ANDAMENTO DE INVESTIMENTOS

Os sindicatos da Intercel encaminharam na terça-feira, dia 21, correspondência para a Diretoria da empresa cobrando o status dos investimentos da Celesc na rede de distribuição, conforme o plano lançado em 2011, ainda na gestão do então presidente Antonio Gavazzoni. À época, a diretoria da Celesc apresentou

em forma de "cadernos" os investimentos a serem feitos em todas as regiões do estado até 2015. Com o caos atual e o decreto de estado de emergência, é provável que muitos dos investimentos não estejam dentro do programado. Os sindicatos esperam que a empresa apresente a documentação para análise, na busca

pelo restabelecimento do bom serviço prestado à sociedade, papel fundamental de uma empresa pública e marca da história da maior estatal catarinense. A preocupação é clara: se um planejamento de aproximadamente 5 anos deu problema, imagine o de 30 anos.

CELESC

TRABALHADORES DEVEM ADERIR AO PLANO PECÚLIO



Uma fiscalização realizada pela Superintendência Nacional de Previdência Complementar (Previc) no final de 2013 modificou a situação dos trabalhadores da Celesc, participantes na fundação Celos, que optaram pelo Plano Pecúlio. De acordo com o órgão regulador, é necessária a assinatura de um "Termo de Adesão" ao Plano, o que torna o termo de opção assinado em 2010/2011 inválido como documento de cadastro no plano. Segundo a Celos, 46% dos trabalhadores não tem o termo de adesão preenchido. O sistema da fundação, através do site www.celos.com.br, já

direciona os participantes para o preenchimento do formulário e validação do termo de opção assinado previamente. Sendo assim, os trabalhadores deverão validar as informações contidas no cadastro, imprimir o documento e enviar assinado para a Celos. Os companheiros que não utilizam o portal ou que encontrarem dificuldades no processo também poderão buscar ajuda junto aos atendentes da Celos em sua Agência Regional. O Plano Pecúlio é garantido pelo Acordo Coletivo de Trabalho e todos os trabalhadores da empresa têm direito ao benefício.

"Uma fiscalização da Previc no final de 2013 modificou a situação dos trabalhadores que optaram pelo Plano Pecúlio. De acordo com o órgão regulador, é necessária a assinatura de um termo de Adesão ao Plano, o que torna o termo de opção assinado em 2010/2011 inválido para cadastro no plano"

CELESC

ARROMBAMENTOS E INSEGURANÇA NA CELESC 2

Sobre a matéria da última edição do jornal Linha Viva intitulada "Arrombamentos e Insegurança na Celesc" os trabalhadores da agência de Joinville procuraram o sindicato para reafirmar a sua posição em prol da manutenção da caixa eletrônico na regional com os devidos investimentos em segurança



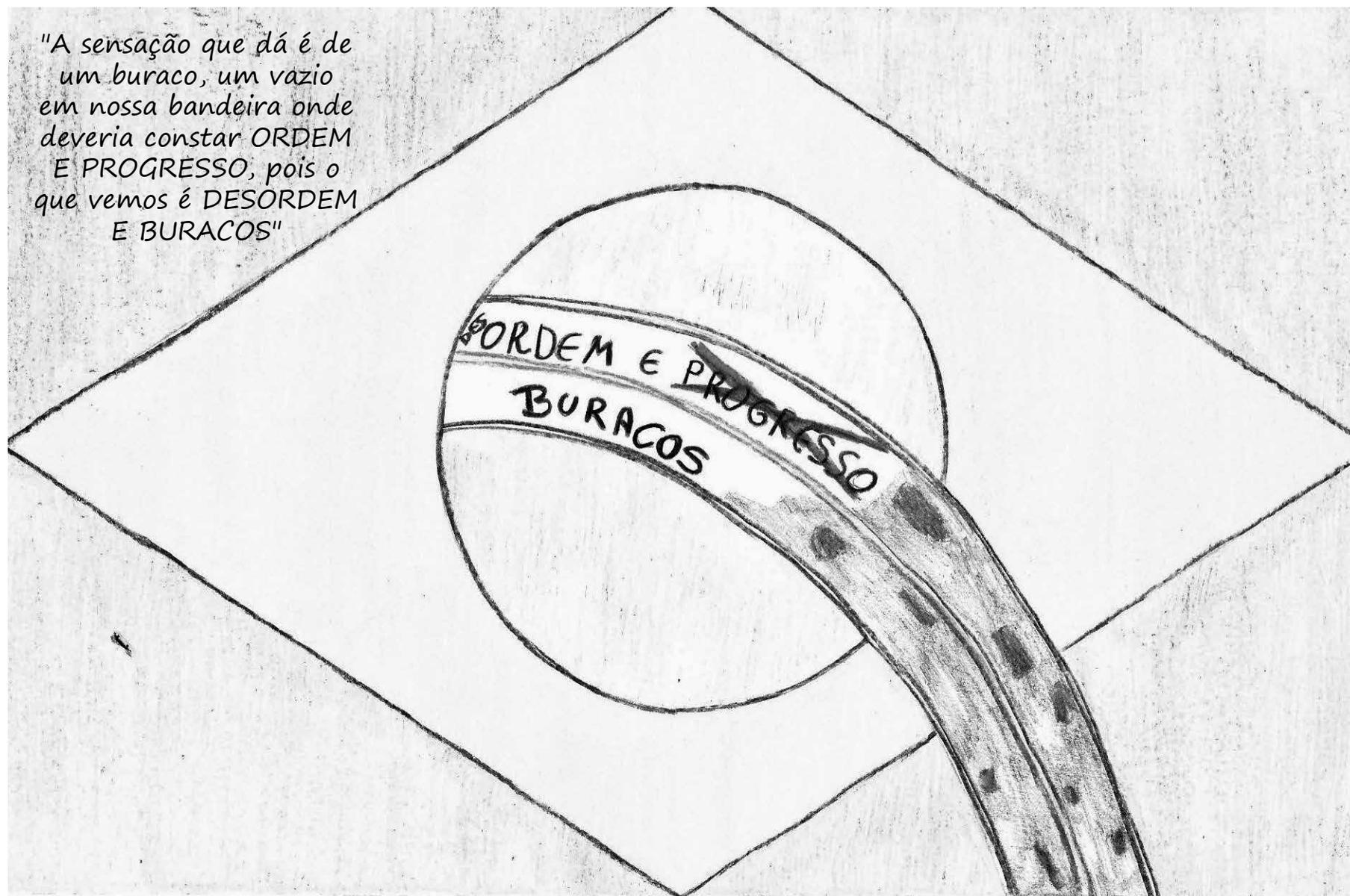
DOIS PESOS, DUAS MEDIDAS

Na Celesc é assim: dois pesos duas medidas. O trabalhador operacional que pedir férias no verão não pode sair, mas o chefe que dá férias para ele mesmo sempre sai! Coisa linda... E como fica a compensação das horas do fim de ano? Quer dizer que os chefes que tem dispensa de ponto não precisam compensar? Mas que beleza... E pior é que a Celesc não aceitou o pedido da pauta do ACT para que as chefias também registrassem o ponto...



LINHA VIVA é uma publicação da Intersindical dos Eletricistas de SC
Jornalista responsável: Paulo Guilherme Horn (SRTE/SC 3489) | Conselho Editorial: Felipe Braga
Rua Max Colin, 2368, Joinville, SC | CEP 89206-000 | (047) 3028-2161 |
E-mail: sindsc@terra.com.br
As matérias assinadas não correspondem, necessariamente, à opinião do jornal.
www.sindsc.blogspot.com | www.sinergia.org.br | www.sintresc.com.br
www.intersul.org.br

Qual é nosso lema, afinal?



Nem "ordem" nem "progresso", nossa vida tem sido marcado ultimamente é por buracos. Inúmeros buracos. O que me motivou a escrever foi, nesta manhã, ao dirigir para o trabalho, observar ao longo da Rodovia que liga São Bento do Sul e Campo Alegre, várias placas orientando quanto aos buracos. Placas feitas por moradores e usuários da rodovia, fiquei pensando em quanta madeira e tinta seria necessária para sinalizar tantos buracos.

Esta semana também vi os protestos realizados na "Rodovia dos Móveis", rodovia que liga Santa Catarina ao Paraná, com pessoas "pescando" nos buracos da rodovia. Olha que com as chuvas que tem dado, deve ter muito bagre naquelas bandas. Ironias à parte, a sensação que dá é de um buraco, um vazio em nossa bandeira onde deveria constar ORDEM E PROGRESSO, pois o que vemos é DESORDEM E BURACOS.

Buracos nas estradas: há algum tempo meu esposo e eu, fomos buscar um alemão no aeroporto em São José dos Pinhais, este vindo de uma importante empresa alemã que tem negócios em nossa cidade. Senti vergonha de passar por esta via de acesso à nossa cidade e mais, ao nosso estado. Outro exemplo quando fomos buscar também no aeroporto um cliente colombiano, já era tarde e peguei no sono no banco traseiro, acordei num susto com uma frenagem e um solavanco, mais um buraco que havia "nascido" no caminho. Nosso estado, nossa cidade principalmente, é conhecido como um pedaço da Alemanha no Brasil. Temos comida típica, danças, chope e a arquitetura característica de uma das regiões mais lindas do mundo. Mas quando vamos comparar as condições de nossas estradas... basta dizer que, há alguns anos quando estive lá, andávamos de trem de uma cidade a outra e passávamos muito pelas áreas rurais, as ruas de acesso às roças eram asfaltadas. Esta semana tive a oportunidade de conversar com um operador de usina asfáltica, jogando conversa fora enquanto fazia o atendimento que ele necessitava falávamos da qualidade de nossos asfaltos. Ele citou que muitas vezes é pedido à empresa que seja reduzida a qualidade do material usado para que nas eleições seguintes possa-se ter promessas de campanha. Onde está a Ordem e o Progresso?

Buraco no estômago: quem já passou algum tempo com aquela fome apertando a barriga costuma dizer que já abriu um buraco. Imaginemos então a cratera no estômago de tantas pessoas que passam fome. Mesmo com tanta Bolsa Família, Bolsa para qualquer coisa, pois muito dinheiro vai para quem não necessita, além de isso não resolver o problema, apenas remediar. Enquanto o governo não atacar os motivos que geram o desemprego, a fome e a falta de moradia, as Bolsas serão sempre remediações.

Buraco da ignorância: se meu texto está ficando longo, é porque longa é a lista de problemas de "buracos". O pior deles é o buraco intelectual, das competências, do conhecimento, da inteligência. Somos diferentes dos animais não apenas por nosso polegar opositor, mas porque nos foi dada a capacidade de pensar, criar, realizar. É necessário que canalizemos estas competências para as coisas corretas, para a Ordem e o Progresso. Costumo dizer ao meu esposo que 80% dos problemas encontrados nas empresas é de ordem gerencial, assim também em nossa sociedade. Na democracia que vivemos, teoricamente o povo tem sua parcela de responsabilidade na gerência da sociedade. Belo exemplo foi dado no ano de 2013 com as manifestações inteligentes que foram feitas, que isso não fique adormecido. Em 2014 vem a Copa do Mundo no Brasil, é uma oportunidade de ouro para mostrar o que é o Brasil e quem são os brasileiros, desejo profundamente que o mundo e nossos governantes vejam que somos inteligentes, capazes, criativos e tudo o mais, mas isso só será visto se mostrarmos.

Texto e ilustração de Nicole Otto Habeck, trabalhadora da Celesc de São Bento do Sul

